

PD-166 - (21SPP-11469) - INFEÇÕES OSTEOARTICULARES AGUDAS EM IDADE PEDIÁTRICA - EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS NUM HOSPITAL DE NÍVEL II

Ana Feio¹; João Faria Dias¹; Ana Losa²; Sónia Carvalho¹; Susana Lopes¹

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Médio Ave, Vila Nova de Famalicão; 2 - Serviço de Pediatria do Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução e Objectivos

As infeções osteoarticulares (IOA) em idade pediátrica são potencialmente graves, pelo que o diagnóstico e tratamento precoces são fulcrais para a prevenção de sequelas. Pretende-se caracterizar os casos de IOA internados num serviço de pediatria de um hospital de nível II.

Metodologia

Análise retrospectiva e descritiva dos doentes internados por IOA, durante 10 anos. Foram avaliadas as manifestações clínicas, etiopatogenia, fatores de risco, terapêutica e evolução.

Resultados

Foram identificados 14 casos de IOA (7 artrites sépticas e 6 osteomielites), 57% do sexo masculino, com idade mediana de 7 anos (20 meses; 11 anos). Os sintomas mais frequentes foram dor (93%), limitação funcional (93%) e febre (64%), tendo sido o fémur (43%) e a tibia (21%) os locais mais afetados (n=12). Em 29% dos casos identificou-se história de trauma como factor de risco. Identificou-se o agente patogénico em 29% dos casos, sendo o *Staphylococcus aureus* (SA) o mais comum. Foram realizados exames de imagem em todos os casos, tendo sido a ressonância magnética o método mais utilizado. Foi iniciada antibioterapia endovenosa, com duração média de 7 dias, seguida de antibioterapia oral. Todos os casos foram seguidos em consulta de reumatologia pediátrica, e, até ao momento, não se verificaram sequelas.

Conclusões

Os casos de IOA identificados foram concordantes com o descrito na literatura, tendo em conta a prevalência no sexo masculino, o envolvimento do membro inferior e os sintomas de apresentação. Apenas uma parte dos exames culturais teve resultado positivo, tendo sido o SA o agente maioritariamente isolado, tornando os exames de imagem relevantes para o diagnóstico. As IOA têm um bom prognóstico quando a terapêutica é adequada e introduzida de forma precoce.

Palavras-chave : *Pediatria, Staphylococcus aureus, Infecção osteoarticular*